

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF

ATA 53ª DA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 11/12/2012

Pauta:

- 08:15 1** Credenciamento.
- 08:30 2.0** Abertura- Presidente do Cedraf e Secret. da Agricultura Norberto Ortigara
- 2.1** Aprovação da pauta.
- 2.2** Aprovação das Atas nº 51 e 52
- 08:50 3** **Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento**
- 3.1** Lei Estadual de Ater
- 3.2** Levantamento de dados de produção orgânica e agroecológica no estado
- 09:10 4** Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater - Bittencourt
- 09:20 5** Apresentação da Adapar sobre cadastro de agrotóxicos João Tosato
- 10:00 6** Apresentação Embrapa Floresta
- 6.1** Apresentação Projeto Araucária
- 6.2** Apresentação Conserva Bio
- 11:00 7** **Discussão e aprovação do Regimento Interno do Cedraf**
- 11:45 8** Discussão e aprovação do Regimento Interno da Câmara da Juventude
- 12:00 9** Calendário de reuniões do Cedraf 2013
- 12:05 10** Assuntos Gerais
- 12:30 11** Encerramento

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e doze, realizou-se a quinquagésima terceira reunião do CEDRAF, nas dependências do Instituto EMATER – (Rua da Bandeira, 500 – sala de reunião do 1º andar) Estiveram presentes 25 conselheiros titulares e suplentes no exercício da titularidade e mais 20 convidados. Conselheiros presentes: Norberto Anacleto Ortigara Presidente do CEDRAF/SEAB, Leonardo Pereira Xavier CEAGRO, Luiz Marcelo Padilha SEBRAE-PR , Mirian Fuckner EMATER, Dant Danilo Macedo MDA/DFDA, José Carlos Castilho FETAEP, Anibal Rodrigues IAPAR, Antônio Vaz Filho APPA, Antônio Souza Alves Colegiado dos TERRITÓRIOS, Vilmar Agostinho Sergiki FETRAF-SUL, Mario José de Souza SETI, Nilson Hank Camargo FAEP, Werner Fuchs REDE ECOVIDA, Antonio Maciel B. Machado EMBRAPA , Ailton Santos da Silva MAPA/SFA, Juarez Santos da Costa FEPAR, Antonio Carlos de Andrade Pereira QUILOMBOLAS, Paulo C. R. Brizola CCA, Luiz Ademir Possamai UNICAFES, Flávio Marcos da Silva CRESOL e Robson Mafioletti OCEPAR, José Luiz Schwab ARCAFAR-SUL, Nestor Bragagnolo SEPL, Edmir M Ferreira FEDERAÇÃO DOS PESCADORES, Amadeu A Bonato DESER. Justificaram ausência as seguintes entidades: Câmara JUVENTUDE RURAL, Câmara MULHERES RURAIS, SEMA/IAP , **faltaram sem justificativas:** AMP, ALP, CONAB, INDÍGENAS, INCRA, SEED, SETS e SICREDI. Compôs a mesa o Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura e do Abastecimento Sr. Norberto Ortigara, e o Secretário Executivo do Cedraf Sr. Carlos Roberto Bittencourt, juntamente com os conselheiros presentes. **2.0 Abertura-** Presidente do CEDRAF Norberto Ortigara, deu as boas vindas aos Conselheiros e convidados presentes abrindo a 53ª Reunião do CEDRAF. **2.1- Aprovação da pauta** – Ortigara colocou em apreciação a pauta encaminhada com antecedência a todos os Conselheiros e comunicou que o item 8 da pauta que seria a discussão e aprovação do Regimento Interno da Câmara da Juventude Rural seria retirado de pauta, a pedido da própria Câmara em função de

nenhum Conselheiro da Juventude poder estar presente na reunião ficando para a próxima reunião de fevereiro. **2.2 Aprovação das Atas números 51 de 18 de Setembro e 52 de 10 de outubro de 2012**, que foram enviadas por e.mail com antecedência a todos os Conselheiros, foram recebidas solicitações de correções na Ata número 51 que foi trocado a palavra Sudoeste por Norte Pioneiro e na Ata 52 foi feita uma correção de redação na apresentação da Câmara de Agroecologia que está na página quatro em **Ações relacionadas a pesquisa**, sem manifestações dos Conselheiros da plenária foi colocado em votação e aprovada por unanimidade as duas atas. **3- Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento - 3.1 Produção orgânica do Paraná.** Na última reunião do Cedraf foi solicitado um acompanhamento maior pela Seab com aprimoramento e nova metodologia para acompanhar a produção orgânica e agroecológica no estado, de lá para cá foram realizadas duas reuniões coordenadas pelo Deral – Departamento de Economia Rural com outras entidades parceiras, estão discutindo a melhor forma de realizar este acompanhamento, provavelmente venha a se estabelecer uma interlocução periódica com os próprios produtores de orgânicos ou no mínimo aplicação de mais questionários a campo. Possivelmente até o final de janeiro deverá estar pronta a nova metodologia de aferição de safras e com uma maior divulgação entre os produtores, compradores e consumidores. **3.2 Fortalecimento da agroindústria familiar do estado.** Em novembro foi realizado um seminário que discutiu políticas públicas para fortalecer as agroindústrias familiares do Paraná, contou com a presença de várias entidades como: Faep, Fetaep, Sebrae, Emater, Seab entre outras. Estas entidades estão estudando as propostas apresentadas pelos Conselheiros do Cedraf, como alguns mecanismos mais firmes e fortes de apoio e suporte para que a pequena agroindústria cresça em tamanho, qualidade e oportunidades comerciais, isso passa pelo Sisb, Suasa, Sip; concessão de aval para as cooperativas da agricultura familiar; capital de giro ou capital social com a participação da Agência de Fomento, que é o nosso banco estadual para créditos e financiamento em condições vantajosas na aquisição de equipamentos. **3.3 Lei de Ater**, Ortigara informou que a proposta de Lei Estadual de Ater aprovada pelo Cedraf foi aprovada pela Casa Civil e encaminhada Assembleia Legislativa e aprovada em todas as comissões e até o dia 21 deste mês será votada, posteriormente seguirá para sanção do Governador Beto Richa o que deverá ocorrer ainda em 2012. **3.4 Lei Estadual do Emater** Foi aprovada pela Assembleia Legislativa a Lei que disciplina a carreira de extensionista rural de nível médio e superior do Instituto Emater o que abre perspectivas de realização de concurso público no início de 2013 e combinado com o programa de demissão voluntária deverá promover o ingresso de 840 novos servidores para a carreira de extensionista rural, recompondo o quadro de funcionários nos escritórios onde não possui profissionais ou apenas um técnico, que hoje são mais de 170 escritórios. A ater no Paraná dará um salto com a reestruturação do quadro técnico do Emater, aliado com a perspectiva de abertura de chamadas públicas ou contratação de serviço de ater, contemplada pela Lei Estadual de Ater além dos capacitados do sistema S: Sebrae, Sescop e Senar e somados com a capacidade das cooperativas paranaenses, com seus mais de 1.250 profissionais, afirmou que em janeiro de 2013 será zerado a cobrança de taxas dos convênios do Emater com os municípios, portanto o estado assume integralmente o custeio dos escritórios, vale lembrar que já tinham sido desonerados 200 desde 2011 e agora os 199. **4- Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater** – Bittencourt informou o balanço de trabalho da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater do início do ano até o dia 10 de dezembro, foram realizados nove credenciamentos e dez renovações das dezesseis que foram cadastrados em 2010 restando quatro, Arboit; Copagril; Capa Verê e Capa Mal.Candido Rondon, que vencem no dia 15/12, totalizando 28 entidades aptas a prestarem serviços de ater através das chamadas públicas do MDA. Duas entidades estão com o cadastro suspenso o Deser que iniciou o processo de renovação mas não

completou e a Associação Imbuia de Guarapuava que deve ter sido fechada. As entidades que foram credenciadas em 2012 foram : Instituto Equipe de Irati; Icaf SC; Instituto Fomento de Educação e Economias Solidárias; CCA; Cooperativa de Crédito Rural dos Pequenos Agricultores e Reforma Agrária de Laranjeiras do Sul; Cooperativa de Trabalho Unicampo de Maringá; Cooperativa de Trabalho de Extensão Rural Terra Viva; Fundação de Desenvolvimento e Apoio Rural e a Gerar. Foram renovadas: Agroplântula; ASPTA; Associação do Técnicos Agrícolas; Associação Intermunicipal de Produtores de Leite de Capanema; Associação Paranaense de Pequenos Agricultores; APPA; Arcafar; Ceagro; Cooperiguaçu; Instituto Maytenos e Instituto Emater.

5- Apresentação da Adapar sobre cadastro de agrotóxicos. O Eng. Agrônomo João Miguel Tosato que é o coordenador da área de fiscalização de agrotóxicos da Adapar vinculada a Seab, a pedido dos conselheiros do Cedraf na última reunião, venho esclarecer os procedimentos em relação ao cadastro no Paraná e outros trabalhos da Adapar relacionados a agrotóxicos. Tosato agradeceu o convite e iniciou informando que a Lei Federal 7.802/89 dita que compete aos estados e ao Distrito Federal legislar e fiscalizar, portanto não é só o Paraná que deve cadastrar e sim todos os estados, disse também que houve mudanças a partir de 2011 nas exigências para cadastrar produtos no estado. o Secretário da Agricultura Ortigara esclareceu que as mudanças não foram feitas para aumentar as vendas dos agrotóxicos e sim para combater o contrabando tanto dos países vizinhos como de outros estados, antes era exigido que o teste de eficiência agrônômica fosse realizado no Paraná, e agora são aceitos de outros estados, muitas empresas produtoras destes produtos preferiam não realizar os testes no estado porque a venda era pequena no Paraná não compensando a realização dos mesmos. O tema despertou grande interesse entre os conselheiros e vários fizeram comentários, como Nilson da Faep, Werner Fuck da Rede Ecovida, Leonardo do Ceagro, Robson da Ocepar, Brizola da CCA e Vilmar da Fetraf sul, com algumas posições diferentes, mas a maioria comentou da importância do assunto e que deve se buscar uma redução significativa no uso de agrotóxicos. Foi sugerido voltar a utilizar o MIP- Manejo Integrado de Pragas, e que a assistência técnica tenha uma presença maior no campo e faça um diagnostico mais preciso da necessidade do uso dos agrotóxicos para depois recomendar, pois hoje grande parte adquire os produtos nas revendas sem que o Eng. Agrônomo visite a propriedade, foi ressaltado a importância da participação dos técnicos do Emater que voltaram a emitir receituário agrônômico para os agricultores assistidos pelo Instituto, contribuindo em muito com a racionalização do uso destes produtos. Foi aprovado a realização no ano de 2013 de um seminário técnico sobre agrotóxicos, que poderia ser em conjunto com outras entidades e também com o Conesa. Tosato colocou a Adapar a disposição dos conselheiros para eventuais palestras, esclarecimentos e possíveis denúncias de irregularidades em relação ao uso de agrotóxicos e afins, comentou das parcerias da Adapar com o Crea-Pr e o Ministério Público. Ortigara agradeceu ao Tosato pela apresentação e os conselheiros pela participação ativa nos debates e proposições.**(apresentação anexa).**

6 Apresentação Embrapa Floresta - 6.1 Apresentação Projeto Araucária - O Conselheiro Antonio Maciel do Cedraf representando a Embrapa Floresta iniciou sua apresentação comunicando que esteve na Embrapa em Brasília e trouxe 40 pastas contendo 20 CDs com trabalho de pesquisadores e extensionistas sobre várias culturas, leite, gado de corte, pequenos animais, fruticultura entre outros e que foi deixado na mesa para todos os conselheiros presentes e convidados. O Projeto Araucária tem como líder a pesquisadora Maria Radonski e ele mesmo, fez uma contextualização sobre onde ha predominio das araucárias e a relação com a agricultura familiar, comentou que a atual legislação limita o desenvolvimento da biodiversidade, destacou as entidades parceiras neste projeto que são: Embrapa Floresta; Iapar; Epagri SC; Instituto Agroflorestal Bernardo Hakwoort; Eco Araucária; Udesc; UFSC; ICMBio; SFB; Instituto Chico Mendes entre outras, mostrou fotos de sistemas agroflorestais e depoimentos de agricultores que

atuam nestas áreas.**(apresentação anexa) 6.2 Apresentação Projeto Conservabio**

Ao final de sua apresentação Maciel chamou a pesquisadora Maria Cristina Mazza, que em nome dela e de Carlos Mazza e Maciel agradeceu ao Presidente do Cedraf e conselheiros pela oportunidade de apresentar parte dos trabalhos que estão desenvolvendo na Embrapa Florestas e de outros parceiros como o Iapar, principalmente no desenvolvimento do Território Centro Sul, através deste projeto chamado Conservabio que é uma Rede para conservação e valorização da biodiversidade, e busca um novo modelo de produzir conservando a biodiversidade, a agroecologia, nossas águas e ar, no Paraná a atuação é no Centro Sul, mas também atuam em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, buscam através da sócio biodiversidade e capacitação dos agricultores trazer renda pra os agricultores familiares contemplando a produção de plantas medicinais, produtos fitoterápicos, no Centro Sul a uma participação grande das comunidades tradicionais, principalmente dos faxinalenses. Esta experiência foi apresentada em Brasília para os 19 centros de pesquisa da Embrapa ajudando a motivar os centros da Embrapa a desenvolver pesquisas para um novo modelo de desenvolvimento sustentável. Após manifestação de apoio de alguns conselheiros Ortigara agradeceu as apresentações do Maciel e da Maria Cristina Mazza e comentou que foi importante conhecer outros pontos da atuação da Embrapa e parceiros e que este projeto merece o apoio da Seab e que devemos ampliar esforços na busca de novas oportunidades para as comunidades rurais através da sócio biodiversidade e conclama aos membros do Cedraf para difundirem e apoiar estas iniciativas, que ajuda no aumento de renda e melhoria da qualidade de vida da família rural. **7 Discussão e aprovação do Regimento Interno do Cedraf** Ortigara informou que todos os conselheiros receberam a minuta do regimento por e-mail, somente ocorreu uma contribuição para acrescentar “Florestas” depois de Embrapa entre as entidades que compõe o Conselho. Bittencourt relatou que há um Regimento Interno em vigor que se baseava no Decreto nº 1791/2003, Em 2007 foi elaborado o Decreto Nº 272/2007 que revogou o Decreto 1791 e foi elaborada outra minuta de regimento, mas não temos registro nas atas que tenha sido aprovado pelo Cedraf. Foi feita uma nova minuta contemplando a atual composição do conselho e melhorada a redação, pela assessoria jurídica da Seab e encaminhada a proposta a todos os conselheiros. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade o novo Regimento Interno do Cedraf. **9- Calendário das Reuniões do Cedraf 2013** – A proposta de calendário de reuniões de 2013 também foi enviado para os conselheiros, não tendo nenhuma solicitação de mudança foi colocado em votação e aprovado por unanimidade com as seguintes datas, será nas terças feiras a cada dois meses, **54º reunião 19/02/13; 55º 23/04/13; 56º 18/06/13; 57º 20/08/13; 58º 22/10/13 e a 59º reunião em 10/12/13.** **10-Assuntos Gerais-** O Secretário da Agricultura Norberto Ortigara apresentou cinco pontos referentes as demandas recebidas pelo Cedraf e também na Seab. **Item 1 Código Florestal**, disse que com a aprovação da mudança do Código Florestal em 2012, consolidou-se um novo marco legal que confere tranquilidade jurídica, não foi o que cada setor esperava mas foi o que conseguiu ser ajustado para esta aprovação. Está sendo revisado o Decreto do “Sisleg” que está suspenso e passa a vigorar o CAR (Cadastro Ambiental Rural). Foi realizada uma reunião com as seguintes entidades Faep; Fetaep; Ocepar; Sema e Seab para discutir o assunto e está aberto a novas entidades que queriam contribuir, a próxima reunião será até o dia 17 deste mês e será elaborada uma redação de adequação do Decreto Estadual, entre as várias propostas para recuperação das áreas degradadas está sendo estudada uma medida de compensação financeira para conservação de áreas com vegetação permanente, dentro do que a Lei permite. **Item 2 Avicultura**, A avicultura passou por uma crise que ainda não acabou, mas de forma geral estão conseguindo superar, o farelo de soja e milho tiveram uma redução de preços e de certa forma já foi absorvida nos custos, o maior problema está com a empresa Diplomata que deixou sérios entraves em Mandirituba, Capanema e Londrina e disse que o Governo

do Estado através da Seab vem participando de várias reuniões, para ajudar os integrados e restabelecer a confiança entre integradores e integrados, o estado não pode contribuir financeiramente pois se trata de um problema causado por uma empresa privada, que deixou sérios prejuízos aos avicultores integrados a ela. **Item 3 “Vaca Louca”**, Ortigara falou que todos devem estar acompanhando as notícias na imprensa sobre a doença da vaca louca, relatou que em dezembro de 2010 morreu de morte súbita uma vaca velha, já com 13 anos, em Sertanópolis sob suspeita de raiva, foi enviado parte do cérebro para vários laboratórios e nenhum confirmou a suspeita de raiva e nem de “vaca louca”, foi constatada a presença de **príon**, uma proteína que causa dor, enfermidade degenerativa, não é contagiosa e afeta o sistema nervoso dos bovinos. Foram encaminhados para outros laboratórios como o Lanagro de Pernambuco e para o Laboratório de Ciência Animal na Inglaterra, que deu respaldo para o mercado do mundo das carnes que constatou a manifestação atípica e não clássica da doença. **A vaca louca atípica não clássica** é causada por “Príon”, diferentes daqueles da vaca louca clássica, trata-se de uma forma rara de doença cuja origem não está totalmente esclarecida. A doença da vaca louca dá em animais com idade inferior a 7 anos, portanto a vaca não morreu de “vaca louca” e sim causada por esta proteína chamada “Príon”. **Item 4 Pró Rural**. Ortigara disse que o projeto está na reta final para a implantação do empréstimo internacional, que permitirá investimentos qualificados na conservação do solo, manejo de solo, apoio à conservação e adequação ambiental das microbacias. Estão em fase de conclusão 150 microbacias que já foram realizadas audiências públicas e rodadas de conversas com as comunidades de cada uma destas microbacias, para definirem suas prioridades. Comentou que estão prontos 180 sistemas comunitários de abastecimento de água e foram perfurados mais de 100 poços e mais um tanto estão em andamento. Cada microbacia vai receber investimento de até 170 mil reais a fundo perdido por parte do estado, também será implantado apoio às iniciativas empreendedoras de negócios inovadores nos territórios, cada empreendimento poderá receber até 360 mil reais a fundo não reembolsável, estão sendo implantadas as primeiras trinta patrulhas mecanizadas que ajudarão na melhoria das estradas rurais, compartilhando o trabalho do estado com os municípios. **Item 5 – Ofício do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Morretes** – Ortigara relatou que recebeu ofício do CMDR de Morretes em nome do Cedraf, solicitando ajuda para algumas questões, iniciou falando que em março de 2011 ocorreu um desastre natural na comunidade Floresta em Morretes na qual muitos agricultores perderam suas terras pelos deslizamentos e boa parte do solo virou areia e pedra, e não conseguem mais acesso ao Pronaf, por restrição legal e ambiental, colocadas pelo Ministério Público, por causa de potenciais riscos para as pessoas que vivem nesta comunidade, apesar do governo ter recursos financeiros provenientes de multa não pode ajudar a não ser que haja liberação por parte do Ministério Público. Uma das alternativas seria adquirir outra área e fazer um assentamento, disse para os representantes de Morretes que verificará junto a Sema/lap alguma alternativa a esta situação. Solicitam ajuda para criar uma Casa Familiar Rural ou um curso técnico de agroecologia, o Secretário sugeriu que realizassem uma reunião nesta manhã com o José Schwab representante da Arcafar e o Natalino diretor técnico do Emater para discutirem o assunto com mais profundidade e verificarem possíveis alternativas. Pedem também alteração e flexibilização nas normas que regulamentam o financiamento de veículos utilitários para agricultores familiares, solicitaram obras de prevenção e monitoramento de riscos de enchentes e deslizamentos, sobre este item o Presidente do Cedraf comentou que não poderia ser realizado nada em função do embargo do MP, mas que conversará com o Secretário do Meio Ambiente. Ortigara abriu a palavra para a Sra Maria representante do CMDR que reafirmou a importância de uma escola técnica voltada à agroecologia, para contribuir com a diminuição de uso de agrotóxicos na região, mas também tem muito produção orgânica. O Presidente do Cedraf passou a palavra ao

Bittencourt que relatou que foi aprovada pelo Conselho a indicação de um um diretor da Unicafes para representar o Cedraf no **comitê gestor do PAA** da Secretária do Trabalho Economia Solidária e posteriormente a SETS solicitou que indicasse um suplente e e Presidente do Conselho indicou ad-referendum o Conselheiro Juarez que representa a Fepar, colocado em discussão foi aprovado pelo conselho. Bittencourt informou que a Secretaria Executiva recebeu do **TCU uma auditoria do crédito fundiário** e do antigo banco da terra realizada em todo o Brasil e colocou a disposição dos conselheiros este material. **O Conselheiro Ailton do Mapa** disse que o Ministério tem vários adidos junto as embaixadas e poderão explicar o que aconteceu no Paraná em relação a morte da vaca pelo prion. Falou que no último dia 7 de dezembro saiu um decreto regulamentando o fundo da agricultura familiar com o mercosul, foi publicado na sessão 1 do Diário Oficial, e reafirmou novamente que em torno de 80% das emendas parlamentares foram de patrulhas mecanizadas e 20% de outros setores, sugeriu que poderiam ser elaborados outros projetos que contemplassem as demandas dos municípios, comentou que o projeto da Seab para atender produtores de leite da região de Campo Mourão com resfriadores, está sendo analisado com carinho pelos técnicos do Mapa. **O Conselheiro Edmir representando a Federação dos Pescadores** disse que o Governo Federal liberou recursos financeiros para 300 mil pescadores artesanais e também solicitou ajuda do Cedraf para conversar com o Governador em relação a apreensão de material de pescadores, inclusive linha 20 que são maiores, efetuados pela Força Verde e pelo IAP. Ortigara colocou-se a disposição de marcar uma reunião ainda este ano com o Secretário do Meio Ambiente e a Federação dos Pescadores para tratar deste assunto. **O conselheiro Antônio Andrade Pereira representante dos quilombolas** agradeceu ao MDA e MDA pelos avanços conquistados em várias áreas no Território Vale do Ribeira como também a Cohapar que em convênio com o Governo Federal através do programa Minha Casa Minha Vida esta disponibilizando casas no território e solicita apoio do estado para a realização de um curso de formação de lideranças para os quilombolas, disse que há problemas de comunicação na comunidade dos quilombolas de Adrianópolis e pede a instalação de torres para captação dos telefones celulares e também caixa postal dos correios na comunidade quilombola e por fim solicita a volta das ações dos Ministérios nos territórios da cidadania que estão parados. O Secretário Ortigara informou que a parceria com o Governo Federal, Caixa Econômica, Banco do Brasil e outras cooperativas de habitação e com um ano e meio do programa foram concluídas 9.512 unidades no meio rural e falou que o vale do ribeira será contemplado com projetos do programa Pró Rural. O conselheiro Antonio Alves representando os territórios disse que foi contratado a mais de 6 anos com recursos do Pronat a compra de rádios amadores para sete municípios do Vale do Ribeira e que seriam destinados de três a cinco para cada município e o proponente é a Prefeitura de Adrianópolis e que a comunidade quilombola poderia reivindicar a instalação de um destes rádios amadores. **O Conselheiro Castilho representante da Fetaep** disse que o ano de 2012 foi muito importante para a agricultura familiar com as realizações das conferências de ater, e da Lei Estadual de Ater estar praticamente aprovada e agradeceu a direção do Emater pelo convênio com o Instituto que cede técnicos a Fetaep em várias regiões de estado e com a contribuição destes cresceu o acesso a terra pelo programa do Crédito Fundiário. **O Conselheiro Werner Fuchs** informou que no dia 29/11 o Consea se reuniu em Brasília para discutir uma política nacional de abastecimento, disse que na ocasião foi assinado um convênio entre o BNDS e Conab com recursos do fundo social do MDS a fundo perdido e que a Conab irá operar estes recursos, que destina até 50 mil reais para melhoramento da produção da agricultura familiar principalmente para desenvolvimento de agroindústrias comunitárias, solicitou que quando saísse o edital a secretaria executiva do Cedraf encaminhasse aos conselheiros. **O Representante do MDA Dant Macedo** informou sobre as chamadas públicas do MDA, como da juventude

rural que a Arcafar irá executar em 100 municípios paranaenses; da chamada para produção de sementes crioulas e que a APPA executará, e outras chamadas divididas em lotes que contemplará 14 mil agricultores familiares nas regiões sudoeste, oeste, centro-sul, vale do iguaçu e região metropolitana de Curitiba, todas o Emater mandou proposta e foi o vencedor, Dant fez um apelo para que as entidades participem das chamadas públicas enviando propostas, disse que a chamada do Crédito Fundiário deu deserto no Paraná e provavelmente a SRA fará uma readequação dessa chamada, como poderá diminuir os lotes para que mais entidades concorram; a chamada para a melhoria de gestão nas cooperativas familiares a ADEOP será a executora e para as cooperativas do PNAE o Emater será a entidade executora. O Presidente do Cedraf Norberto Ortigara comentou que o ano de 2012 teve vários avanços relacionados a agricultura e que ha uma perspectiva de uma boa safra e agradeceu a cada um dos conselheiros que representam todos os segmentos da agricultura destacando, as entidades que representam os agricultores e trabalhadores rurais, e pela forma participativa que todos os conselheiros tiveram durante o ano e desejou um feliz natal e um bom ano e para encerrar convidou a todos para participarem das homenagens que serão feitas a tarde ao setor cooperativista, principalmente a Unicafes, no encerramento do ano internacional do cooperativismo e as 12:30 horas deu por encerrada a reunião e eu Carlos R Bittencourt redigi a presente ata que deverá passar por análise, correção e aprovação dos Conselheiros e após será assinada por mim e pelo Presidente do Conselho.

Carlos Roberto Bittencourt
Secretário Executivo do Cedraf

Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do Cedraf